

Algarve Conjuntura

Especial Covid19 • outubro 2021

A terceira edição do boletim “Especial Covid-19”, que visa conhecer e acompanhar alguns dos efeitos da pandemia originada pelo SARS-Cov-2, introduz algumas alterações relativamente às versões anteriores.

Assinale-se, desde logo, a opção por apresentar dados apenas até Maio, embora neste momento esteja já disponível informação mais atualizada. Pretendeu-se, propositadamente, separar este período do seguinte, mais influenciado pelos efeitos da procura turística.

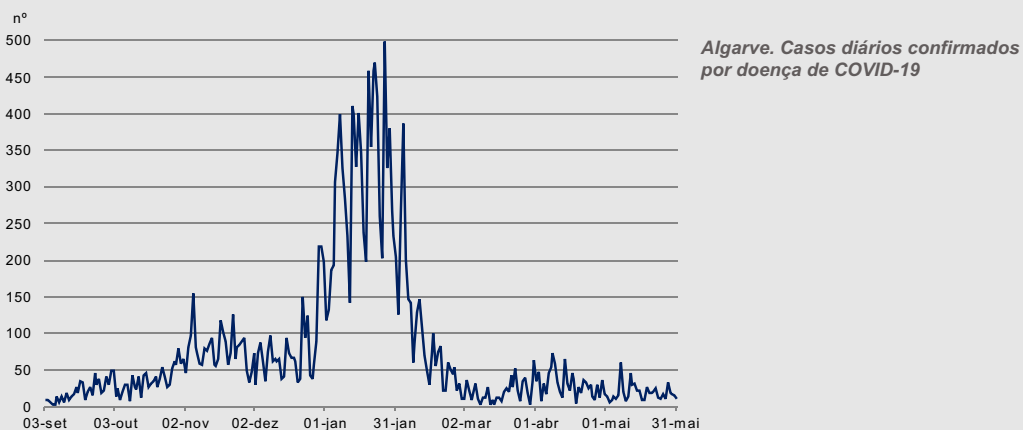
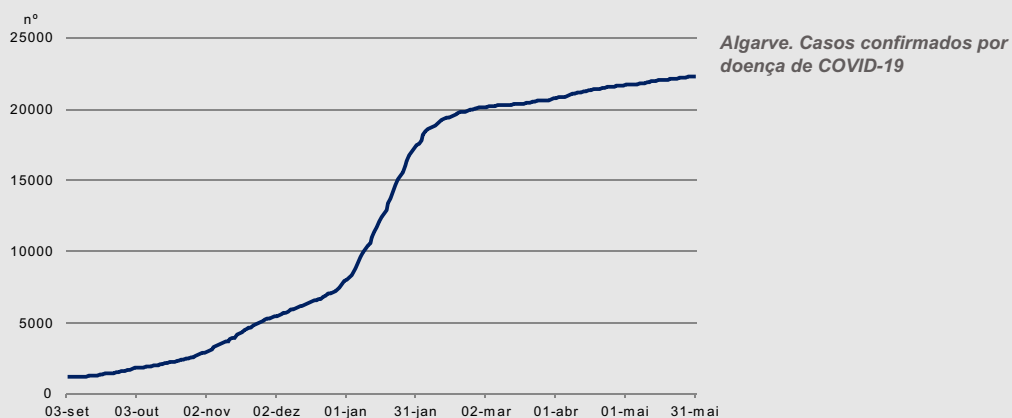
Por outro lado, alterou-se a lógica da análise baseada em variações mensais, uma vez que, em diversas situações, se constatarem oscilações absolutamente anormais, impossíveis de exprimir graficamente (por exemplo, o movimento de aeronaves). Por esse motivo, apresenta-se agora uma análise centrada num período, sempre que tal é viável ou mais racional. Tendo presente a situação especial que a região e o país atravessam, considerou-se também de interesse incluir uma avaliação do momento atual face ao período pré-pandemia, e não apenas em relação ao período homólogo.

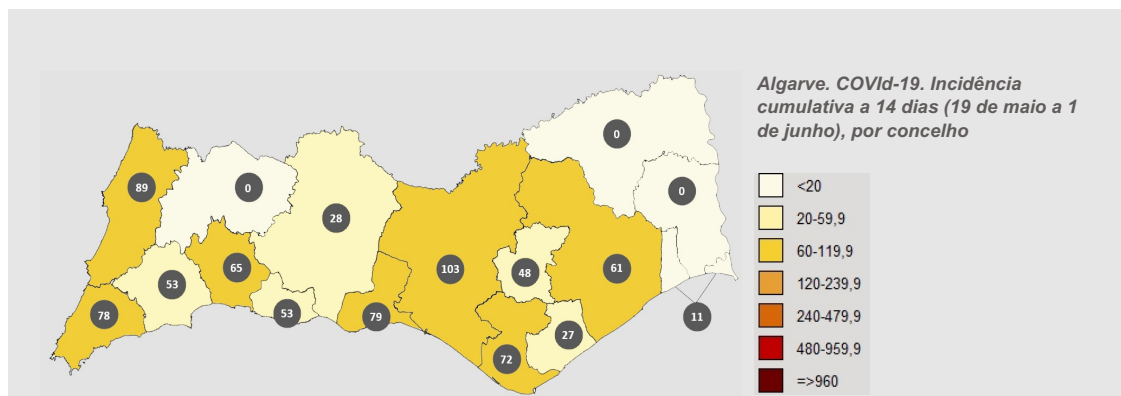
Para além destas mudanças, importa referir que os dados decorrentes das estatísticas do emprego, disponibilizados pelo INE, foram alvo de alteração metodológica, nomeadamente no que se refere à idade da população ativa, que passou de "15 e mais anos" para "16 aos 89 anos", e ao conceito de população empregada, que deixou de considerar as pessoas ocupadas nas atividades de agricultura e pesca para autoconsumo, anteriormente contabilizadas. No entanto, não se colocam problemas de comparabilidade com períodos anteriores uma vez que o INE procedeu a uma revisão retrospectiva dos dados no período considerado para análise.

Adicionalmente, houve que adaptar a informação anteriormente publicada, quer porque alguns dados deixaram de estar disponíveis com a desagregação adequada, quer porque foi possível recolher informação adicional, como é o caso dos apoios especiais à manutenção do emprego e à economia da região.

Situação epidemiológica a 31 de Maio

- casos confirmados: 22.298 | 849.538 em Portugal
- casos confirmados por 10 mil habitantes: 509,1 | 824,9 em Portugal
- óbitos: 363 | 17.025 em Portugal
- óbitos por 100 mil habitantes: 82,9 | 165,3 em Portugal
- taxa de letalidade: 1,6 | 2,0 em Portugal
- **concelhos por grupo de incidência:** considerando os novos casos registados nos últimos 14 dias (de 19 de Maio a 1 de Junho) por 100 mil habitantes, todos os concelhos algarvios se posicionavam nas três classes de incidência menos gravosa.





Mercado de trabalho

Estatísticas do emprego, 1º trimestre de 2021

- **população empregada:** 192,3 mil indivíduos, menos 9,6 mil do que no 1º trimestre de 2020, o que corresponde a uma taxa de variação de -4,8%. Em comparação com o 1º trimestre de 2019, registou-se quebra de 5,8 mil empregados, o que equivale a -2,9%.

por grupo etário: a contração no emprego teve impacto significativo entre os indivíduos dos 16 aos 24 anos (-18,3%) e dos 25 aos 34 anos (-15,2%). Nestes grupos etários contabilizam-se agora menos 7,4 mil pessoas empregadas, comparativamente a período homólogo de 2020.

por sexo: o emprego diminuiu 5,2% entre as mulheres e 4,3% no caso dos homens. A proporção de mulheres empregadas (50,5%) baixou 0,3 pontos percentuais face ao 1º trimestre de 2020.

por profissão: os "trabalhadores não qualificados" (-10,3 mil) e os "trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores" (-9,2 mil) foram os grupos em que se observou maior decréscimo homólogo do emprego. Pelo contrário, de acordo com os dados publicados pelo INE, registou-se um aumento assinalável do emprego entre os "especialistas das atividades intelectuais e científicas" (+7,8 mil), bem como no caso dos "técnicos e profissões de nível intermédio" (+6,2 mil).

por setor de atividade: os setores dos Serviços foi o que apresentou maior diminuição do emprego face ao mesmo período de 2020: menos 7,7 mil indivíduos, o que corresponde a uma contração de 4,5%. O secundário aumentou muito ligeiramente o número de empregados (+100 indivíduos), não estando disponíveis dados para o setor primário.

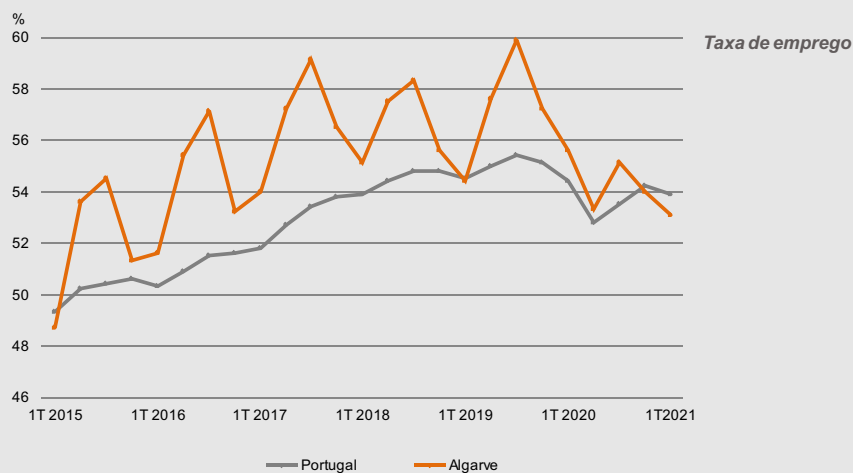
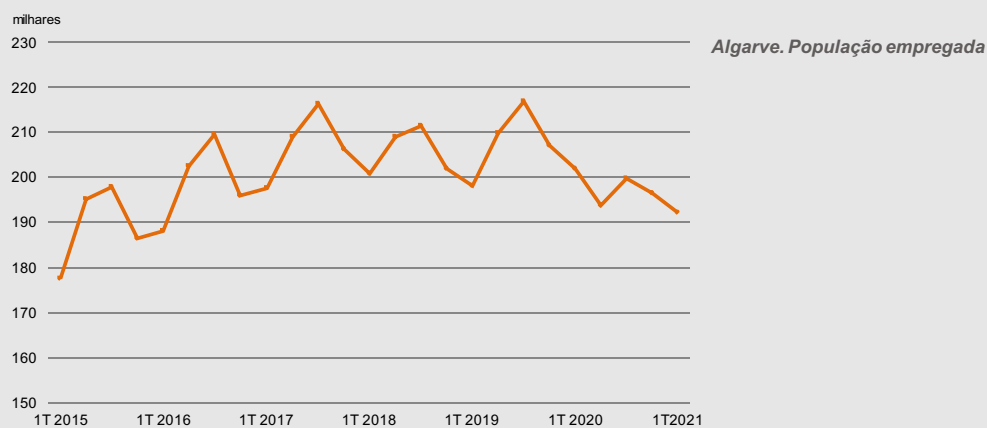
por antiguidade no emprego: a quebra no emprego continua a penalizar sobretudo os indivíduos que apresentam maior precariedade laboral, nomeadamente as pessoas cuja antiguidade no emprego é inferior a 6 meses (-6,5 mil) ou se situa entre os 7 e os 11 meses (-6 mil), embora nesta última situação o INE assinala que o valor do 1º trimestre de 2021 apresenta um "desvio do padrão de qualidade/coeficiente de variação elevado".

Mercado de trabalho

- **taxa de emprego:** 53,1%, valor inferior à média nacional (53,9%) e que representa descida homóloga de 2,5 pontos percentuais (pp), a mais acentuada entre as NUTS II. Relativamente ao mesmo período de 2019, a referida taxa diminuiu 1,3 pp.

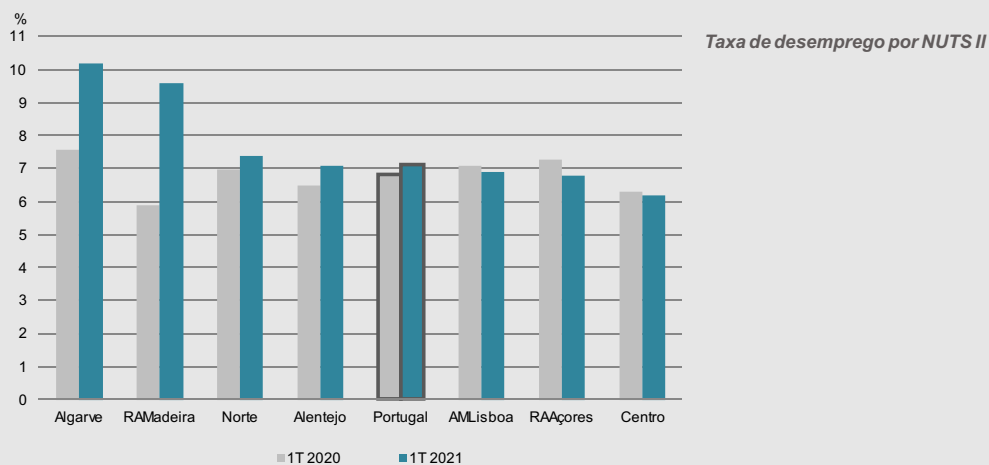
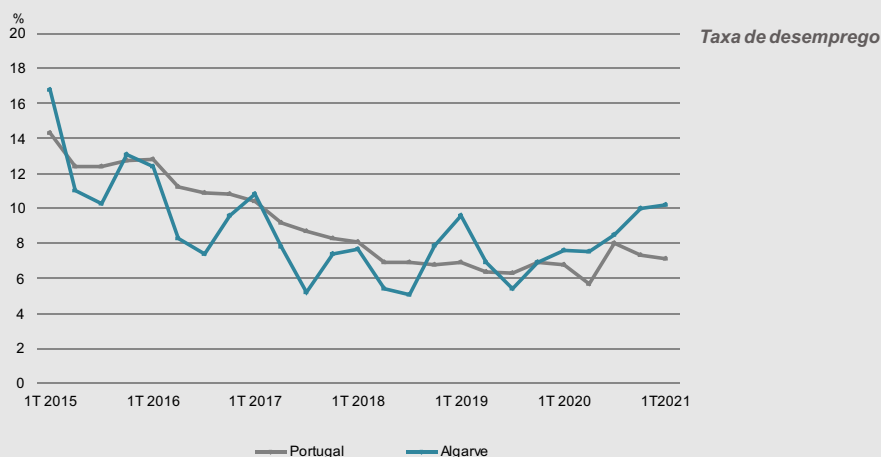
por grupo etário: observou-se uma quebra homóloga mais acentuada entre os indivíduos dos 25 aos 34 anos, cuja taxa passou de 81,5% para 70,1%. A taxa mais alta (85%) regista-se entre a população empregada com idade entre 35 e os 44 anos.

por nível de escolaridade: os indivíduos com ensino superior apresentam a taxa mais elevada (77,2%), seguindo-se os que detêm o ensino secundário ou pós secundário (61,7%). Os empregados com o 2º ciclo do ensino básico apresentaram a evolução mais desfavorável.



Mercado de trabalho

- **população desempregada:** 21,9 mil indivíduos, mais 5,4 mil do que no 1º trimestre de 2020, o que corresponde a aumento de quase 37% e contrasta fortemente com a taxa de variação homóloga registada no país (3,4%). No entanto, face ao mesmo período de 2019 contabilizam-se apenas mais 900 desempregados, o que se traduz num crescimento de 4,3% (1,8% no país).
- **taxa de desemprego:** 10,2%, constituindo a taxa mais elevada das NUTS II, desempenho que também se verificou no 1º trimestre de 2020 (7,6%) e de 2019 (9,6%), embora a diferença em relação à média nacional seja agora mais relevante (3,1pp).



Mercado de trabalho

- **população inativa (16 - 89 anos):** 153,2 mil indivíduos, mais 4,4 mil do que no mesmo período de 2020, o que corresponde a uma variação de 3%. A classe "reformados", com quase 81 mil pessoas, foi a que apresentou maior crescimento homólogo, quer em termos absolutos, (+10,2 mil), quer relativos (14,4%). Este grupo representa agora cerca de 53% do total de inativos; no trimestre homólogo representava 47,5%.



Desemprego registado nos centros de emprego, maio de 2021 (situação no final do mês)

- **desempregados inscritos:** 26.601 pessoas encontravam-se inscritas como desempregadas nos centros de emprego da região no final de maio, correspondendo a 6,6% do total nacional. O desemprego diminuiu face ao mesmo período de 2020 (-1.074 indivíduos ou -3,9%) mas cresceu consideravelmente (191%) em relação a Maio de 2019, quando o número de desempregados não ultrapassava 9,2 mil, mostrando o Algarve uma evolução muito mais gravosa do que qualquer outra NUTS II e significativamente acima da taxa de variação média nacional (32%).

por sexo: 55,7% são do sexo feminino. O desemprego diminuiu de forma mais intensa entre os homens (-6,5%) face a período homólogo.

por grupo etário: 44% têm entre 35 e 54 anos e 24,3% pertencem ao grupo dos 25 aos 34 anos. O desemprego diminuiu em todos os grupos, exceto no dos indivíduos com 55 e mais anos, onde se registou crescimento de 10% face a maio do ano anterior. O cenário é completamente diferente quando se compara a situação com o mesmo mês de 2019: o desemprego subiu 254% entre os 25 e 34 anos, 248% entre os que têm idade inferior a 25 anos, 188% no caso das pessoas do grupo etário dos 35 aos 54 anos e 127% no grupo dos 55 e mais anos.

Mercado de trabalho

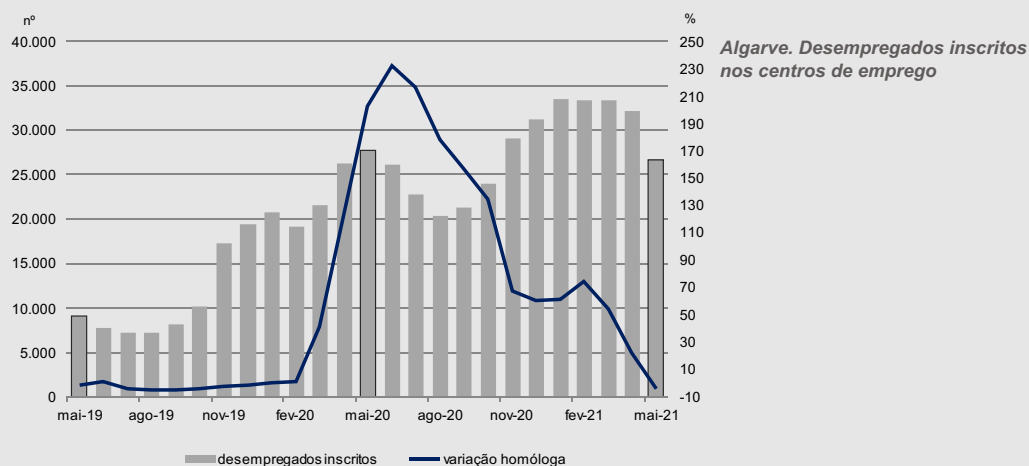
por tempo de inscrição: 9.240 pessoas encontravam-se desempregadas há mais de 1 ano, o que representa um aumento homólogo de 158%. Comparando a situação atual com maio de 2019, o crescimento é bastante mais expressivo, alcançando 225%.

por nível de escolaridade: o desemprego aumentou apenas entre os que detêm o ensino superior (11,2%) e os que não completaram o 1º ciclo do ensino básico (7,5%). No entanto, face ao mesmo período de 2019, regista-se crescimento acentuado em todos os grupos, e de forma mais intensa entre os que detinham o 3º ciclo do ensino básico (224%) ou o secundário (263%).

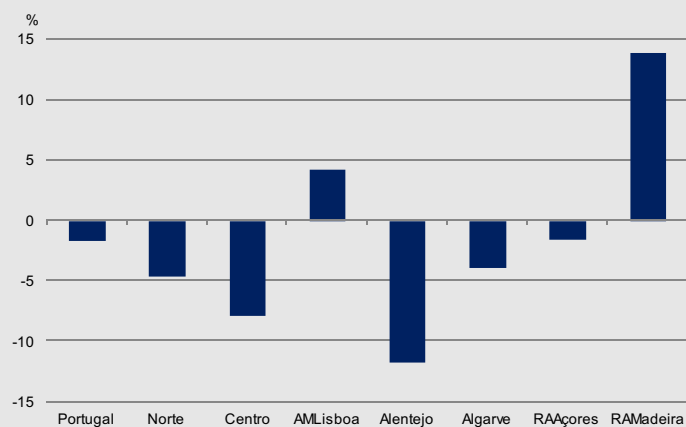
por grupos de profissões: os trabalhadores dos serviços pessoais (4.718), os trabalhadores de limpeza (3.659), os vendedores (3.000) e os assistentes na preparação de refeições (1.985) são os grupos de profissões mais afetados pelo desemprego, representando cerca de 50% dos desempregados inscritos em maio. O desemprego diminuiu em todos estes grupos, em termos homólogos (-2000 pessoas), exceto no caso dos vendedores.

por atividade económica: entre os desempregados à procura de novo emprego, quase 42% são provenientes do alojamento, restauração e similares, seguindo-se os indivíduos oriundos do comércio (14%) e das outras atividades de serviços (13%). Apenas no caso do comércio se registou um crescimento homólogo do desemprego (16%).

por concelho: Albufeira e Portimão, com volume de desemprego muito semelhante, são os dois concelhos algarvios com maior número de inscritos em maio, representando no conjunto 34% do total regional. Contudo, Albufeira apresentou maior recuperação face ao mesmo mês de 2020, com o número de inscritos a diminuir quase 20% e apenas 1,4% em Portimão. Esta recuperação ocorreu em mais 6 concelhos, embora não exista informação disponível que permita conhecer com mais detalhe estes fluxos, sendo certo que pelo menos parte dos desempregados terá deixado a região.



Mercado de trabalho



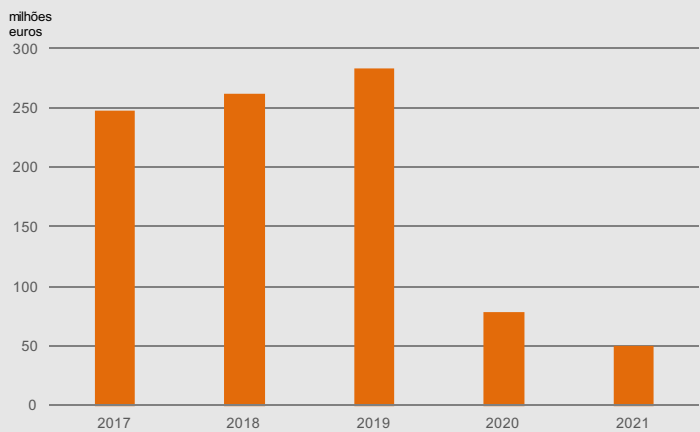
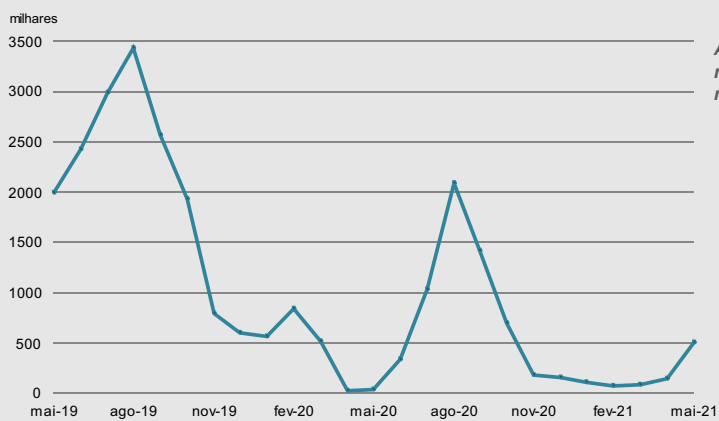
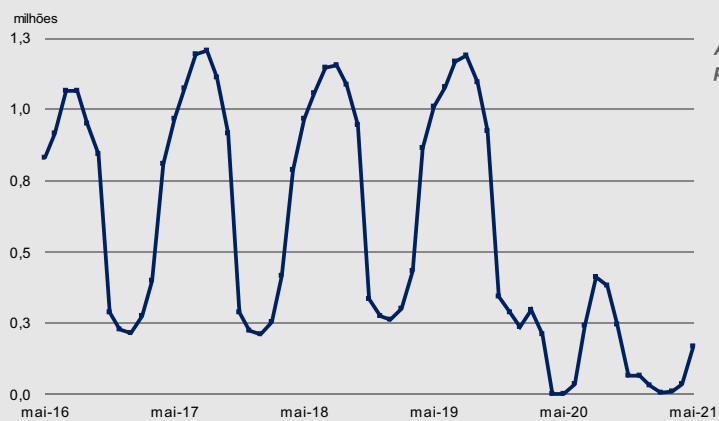
Desempregados inscritos nos centros de emprego no final de maio, por NUTS II. Taxa de variação homóloga

	Desempregados inscritos (n°)			variação 2019/2021		variação 2020/2021	
	mai 2019	mai 2020	mai 2021	n°	%	n°	%
Albufeira	810	5.642	4.531	3.721	459	-1.111	-19,7
Alcoutim	38	54	36	-2	-5	-18	-33,3
Aljezur	120	223	188	68	57	-35	-15,7
CMarim	138	240	252	114	83	12	5,0
Faro	1.187	2.758	2.926	1.739	147	168	6,1
Lagoa	513	1.459	1.488	975	190	29	2,0
Lagos	733	1.886	1.901	1.168	159	15	0,8
Loulé	1.392	4.235	4.252	2.860	205	17	0,4
Monchique	139	188	182	43	31	-6	-3,2
Olhão	886	1.744	1.886	1.000	113	142	8,1
Portimão	1.425	4.579	4.517	3.092	217	-62	-1,4
SBAportel	172	268	311	139	81	43	16,0
Silves	637	2.003	2.036	1.399	220	33	1,6
Tavira	404	1.066	867	463	115	-199	-18,7
VBispo	86	296	273	187	217	-23	-7,8
VRSAntónio	473	1.034	955	482	102	-79	-7,6
Algarve	9.153	27.675	26.601	17.448	191	-1.074	-3,9

Algarve. Desempregados inscritos nos centros de emprego no final de maio, por concelho

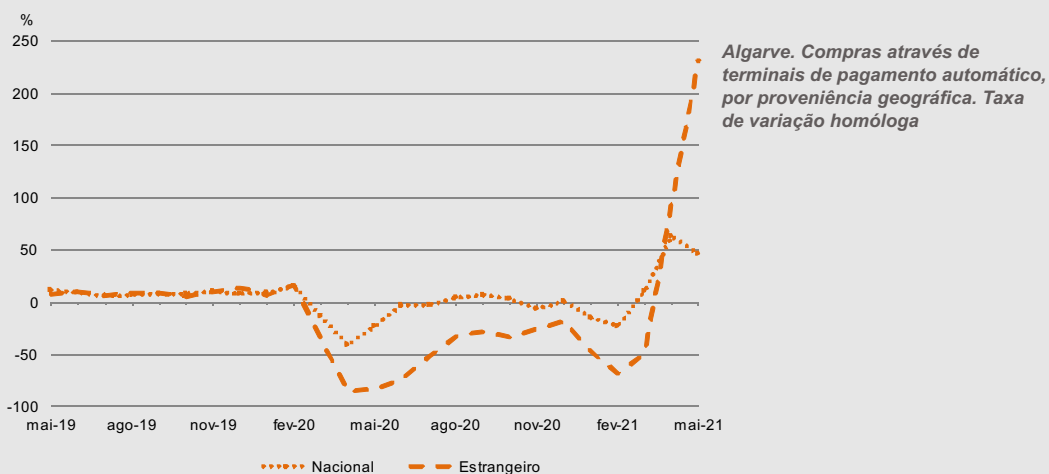
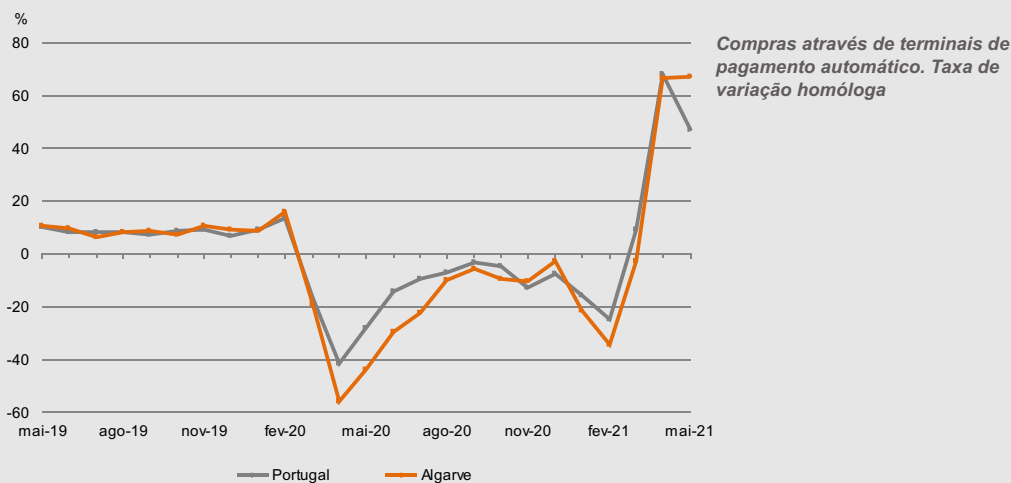
Turismo (janeiro a maio)

- **aeronaves aterradas:** 2.007 aeronaves, menos 849 ou 29,7% do que em idêntico período do ano passado. Em 2019, ano pré-pandemia, contabilizaram-se 9.775 aterragens nesses meses, representando os valores atuais uma quebra de quase 80%
- **movimento de passageiros:** 258,3 mil passageiros movimentados nos primeiros cinco meses de 2021, refletindo uma diminuição assinalável em relação ao mesmo período de 2020 (-65%), e ainda mais gravosa se compararmos com 2019 (-91%).
- **dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:** 903,4 mil dormidas entre janeiro e maio, menos 54% do que no mesmo período de 2020, o que revela uma quebra mais acentuada do que o país (-49%). O decréscimo alcança 85%, 6 pontos percentuais acima do valor nacional, se comprarmos com os primeiros cinco meses de 2019, quando se contabilizaram quase 6,2 milhões de dormidas.
- **proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico:** entre janeiro e maio de 2021 os proveitos totais não foram além dos 50 milhões de euros, revelando uma variação homóloga de -36%, inferior à registada no conjunto das NUTS II (-48%). A quebra face a 2019 foi bastante mais intensa (-82%) e próxima da média nacional (-81%).



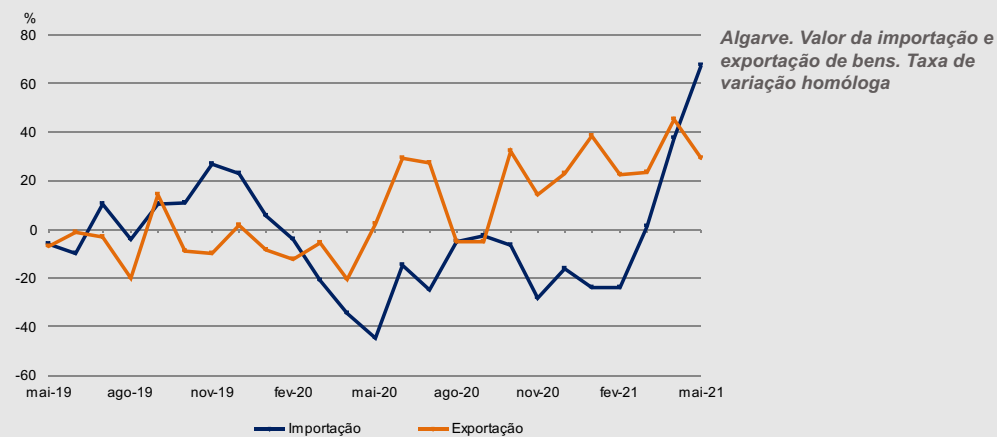
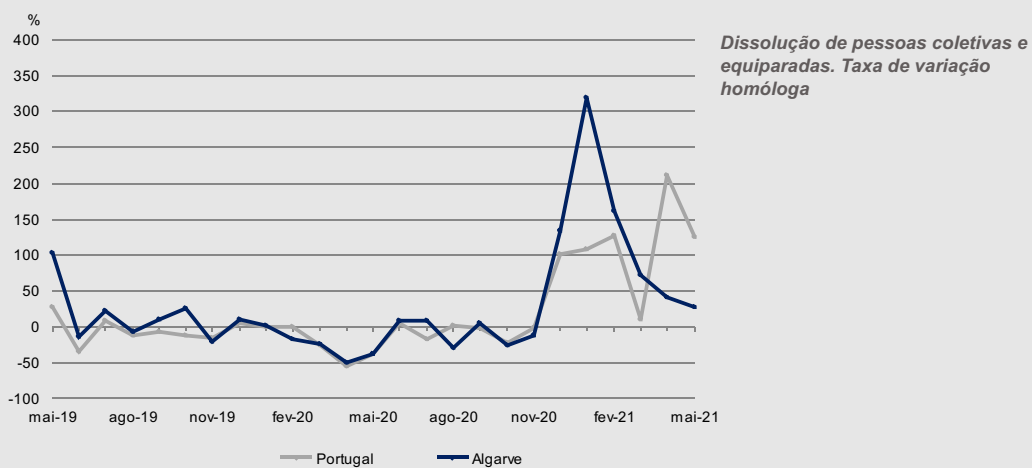
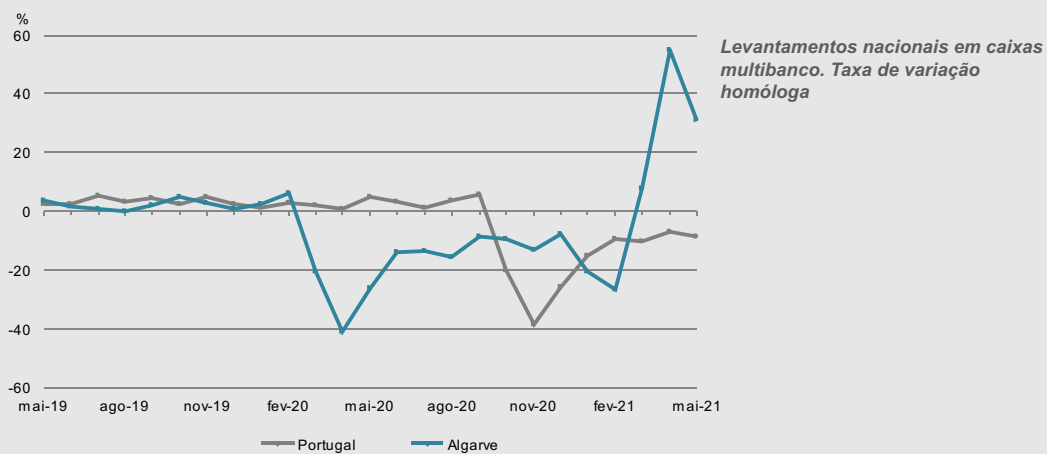
Outros indicadores de atividade económica (janeiro a maio)

- **compras através de terminais de pagamento automático:** entre janeiro e maio o montante de compras pagas através deste meio atingiu 927,4 milhões de euros, traduzindo um crescimento de 7,2% face a período homólogo mas inferior ao observado no país (10,7%). Esta evolução positiva deveu-se apenas às compras efetuadas com cartões nacionais (12%) uma vez que os pagamentos com cartões estrangeiros continuaram em queda (-12,8%), só começando a apresentar recuperação em Abril e, sobretudo, em Maio do corrente ano. A situação é naturalmente diferente se compararmos com os primeiros cinco meses de 2019, verificando-se uma contração de 18%, originada simultaneamente pelos cartões nacionais (-2%) e estrangeiros (-57%), e bastante mais vincada do que ocorreu a nível nacional (-5%).



Outros indicadores de atividade económica (janeiro a maio)

- **levantamentos nacionais em caixas multibanco:** entre janeiro e maio de 2021 verificou-se uma taxa de variação homóloga de 5%, próxima da média nacional (4%). No entanto, relativamente ao mesmo período de 2019 registou-se um decréscimo de 13%, também similar ao que ocorreu no país (-12%).
- **constituição de pessoas coletivas e equiparadas:** nos primeiros cinco meses do ano foram constituídas 928 pessoas coletivas no Algarve, mais 52 ou 6% do que em período homólogo. Embora positiva, esta dinâmica foi menos intensa do que no país (14,5%). Na região, as atividades com maior número de constituições foram a construção, as atividades de consultoria, científicas e técnicas, o comércio e as atividades imobiliárias. No entanto, o volume de constituições neste período está ainda aquém do que sucedeu em 2019.
- **dissolução de pessoas coletivas e equiparadas:** as dissoluções (756) aumentaram bastante (172%) em relação aos cinco meses iniciais de 2020 e de forma mais marcada do que no país (110%). Quase 60% ocorreram no comércio e reparação de veículos e motociclos, no alojamento e restauração e na construção. Refira-se ainda que o crescimento face ao mesmo período de 2019 foi menos intenso (110%), mas igualmente superior à média nacional (68%).
- **importação de bens:** verificou-se um crescimento homólogo das importações (6%). Comparativamente ao mesmo período de 2019 assinala-se uma contração de 17%.
- **exportação de bens:** o valor das exportações dos primeiros cinco meses de 2021 atingiu cerca de 123,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 31% em relação a período homólogo e de 19% face a 2019. A região apresentou uma dinâmica mais favorável do que o país que, nos mesmos períodos, registou uma subida de 24,7% e 1,9%, respetivamente.



Apoios sociais

- **prestações de desemprego:** em maio o Instituto de Segurança Social atribuiu prestações de desemprego a 24,4 mil beneficiários, o que traduz um aumento de quase 31% em relação ao mesmo mês de 2020 e de 222% em comparação a maio de 2019. O valor médio da prestação foi de 492 euros.
- **rendimento social de inserção (RSI):** cerca de 8,3 mil pessoas, inseridas em 4 mil famílias, receberam prestação de RSI em maio, o que representa uma taxa de variação de 36,5% e 49%, face ao mesmo período de 2020 e de 2019. Cada beneficiário recebeu, em média, 125 euros.

Apoios especiais à manutenção do emprego e à economia da região

(não inclui o universo dos apoios)

- **COVID19 - Layoff simplificado:** entre 15 de janeiro e 27 de março foram registados pedidos de 4.231 entidades empregadoras da região, o que equivale a 7,2% dos requerimentos entrados no sistema a nível nacional. Quase 88% dessas entidades tinham até 10 trabalhadores. O pedido de apoio abrangia 26.087 trabalhadores. Assinale-se que os valores se referem a pedidos entrados e não aos que foram aprovados, estando esta informação disponível apenas para o país.
- **apoio à retoma progressiva:** até 27 de março, 3.106 entidades empregadoras do Algarve apresentaram pedidos de apoio, envolvendo um universo de 32.699 trabalhadores.
- **incentivo extraordinário à normalização da atividade económica:** até 1 de Maio entraram no sistema candidaturas de 2.660 entidades empregadoras, tendo sido aprovadas, até aquela data, 2.585, representando 16.460 postos de trabalho. Foi atribuída uma remuneração mínima mensal garantida no caso de 4.968 postos de trabalho e 2 remunerações em 11.492 postos de trabalho.
- **Programa Operacional do Algarve:** até 30 de Maio foram lançados 10 avisos que resultaram na aprovação de 228 operações (6 no Eixo 1, 186 no Eixo 2, 1 no Eixo 4 e 35 no Eixo 7), correspondendo a um apoio comunitário de 8,9 milhões de euros FEDER e 650 mil euros FSE.
- **Compete 2020. Programa Apoiar - Sistema de incentivos à liquidez**
(projetos aprovados até 31 de Março)

Apoiar PME: 4.116 empresas | 103,8 M€ de apoio comunitário

Apoiar não PME: 14 empresas | 1,8 M€ de apoio comunitário

Apoiar +Simple (apenas micro-empresas): 508 empresas | 2,4 M€ de apoio comunitário

Apoiar Rendas PME: 1.138 empresas | 3,8M€ de apoio comunitário

Apoiar Rendas não PME: 2 empresas | 16,5 mil € de apoio comunitário

Fontes:

Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas, Direção Geral da Política da Justiça
COVID-19 Relatório de situação, boletim diário da Direção Geral de Saúde
Destaque “Estimativas mensais do emprego e desemprego, janeiro de 2021”, ed. 9 de março de 2021, INE
Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras, SIBS
Estatísticas do comércio internacional de bens, INE
Estatísticas do emprego, INE
Estatísticas mensais do mercado de emprego, IEFP
Estatísticas mensais por concelho, IEFP
Inquérito aos aeroportos e aeródromos, INE
Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, INE
Instituto da Segurança Social
Secretariado Técnico do PO Algarve
www.compete2020.gov.pt

Nota: Alguns dos valores apresentados têm carácter provisório ou preliminar

Ficha técnica

Algarve Conjuntura. Especial Covid19 outubro 2021

(Publicação não periódica)

Orgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais

Coordenação: Aquiles Marreiros

Elaboração: Isabel Beja

Colaboração: Daniel Guerreiro

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

Praça da Liberdade, 2 . 8005-164 Faro

Telefone: 289 895200 E-mail: geral@ccdr-alg.pt

www.ccdr-alg.pt | www.facebook.com/ccdralgarve | www.twitter.com/ccdr_algarve